

### Ata de Reunião do Conselho Geral

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas, na sala 2.3, da Escola Básica com Secundário da Escola Padre António Morais da Fonseca, sob a presidência de João Carlos da Silva Ruela, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Murtosa, com a presença dos seguintes elementos:

REPRESENTAÇÃO	NOME	PRESENTE AUSENTE
Presidente do Conselho Geral	João Carlos da Silva Ruela	
Representantes do Pessoal Docente	Laura do Carmo Barbosa Pinho Vaz	
	Celeste Maria Silva Barroqueiro Dias	
	Helena Edite Dias Reis da Silva	
	Ana Sofia Aparício Reis Pedreiras	
	José Manuel Marques da Silva	
	Margarida Maria Peixoto Silva Gonçalves	
	Ana Paula Terra da Cruz Roma de Resende	
Representantes do Pessoal não Docente	Nuno Gonzaga Reis Valente Sousa	
	Maria Augusta Barbosa Marques	
Representante dos Alunos	Débora Bastos Amaral	
Representante dos Pais e Encarregados de Educação	Andreia Raquel Almeida	
	Isabel Maria Ruela de Sousa	
	Fábio Manuel Rodrigues Oliveira	
	Sandra Henriques	
Representantes do Município	Januário Vieira da Cunha	
	Agostinho Manuel Pinho de Oliveira	
	Ana Cristina Almeida Henriques	
Representantes da Comunidade Local	Ana Cristina da Cunha Tavares	
	Sandra Cristina Marques de Pinho	
	Anabela Santos Ribeiro Sá Moura	
Diretor	Manuel Arcêncio da Silva	

---

Ata da reunião do Conselho Geral – 27 de novembro de 2025

---

Ao vigésimo sétimo dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco reuniu, pelas dezoito horas, na sala B 2.3 da Escola Básica com Secundário Padre António Morais da Fonseca (PAMF), o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Murtosa, sob a presidência de João Carlos da Silva Ruela. Na sessão não estiveram presentes os seguintes conselheiros: Andreia Raquel Almeida, representante dos Pais e Encarregados de Educação, por motivos de saúde, e Ana Cristina da Cunha Tavares, representante da Comunidade Local, por imprevisto profissional.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Leitura e aprovação da ata da reunião realizada em 25 de junho de 2025;

Ponto dois: Apresentação do “espaço capacitar” pela Presidente da Associação “Miúdos com muita lata”;

Ponto três: Tomada de posse dos representantes dos docentes, os professores José Manuel Marques da Silva, Margarida Maria Peixoto Gonçalves e Ana Paula Terra da Cruz Roma de Resende; do representante do pessoal não docente, Maria Augusta Barbosa Marques; do representante dos Pais e Encarregados de Educação, Isabel Maria Ruela de Sousa e dos representantes do Município, Januário Vieira da Cunha e Ana Cristina Almeida Henriques;

Ponto quatro: Apreciação e aprovação do Plano Anual de Atividades;

Ponto cinco: Apresentação dos Relatórios de autoavaliação do Agrupamento;

Ponto seis: Orientações gerais para o orçamento de 2026, da responsabilidade da Escola e da Autarquia;

Ponto sete: Informações.

O Presidente do Conselho Geral, João Ruela, deu início à reunião, tendo cumprimentado todos os presentes.

No primeiro ponto da ordem de trabalhos, foi lida pela segunda secretária deste conselho a ata referente à última reunião, realizada em vinte e cinco de junho do ano de dois mil e vinte e cinco. A ata, depois de lida, foi posta em consideração e, não havendo qualquer reparo, foi posta à votação, tendo sido aprovada por maioria, uma vez que sete conselheiros são novos e não estiveram presentes na referida reunião. Em seguida, o Presidente do Conselho Geral considerou que, futuramente, poderá ser pertinente não se proceder à leitura da ata, de modo a minimizar o tempo de duração de futuras reuniões, sobretudo tendo em conta que a mesma é previamente enviada a todos os conselheiros através de correio eletrónico. Advertiu, no entanto, que esta alteração não se encontra prevista no regulamento do Conselho Geral, sendo necessário aprovar uma adenda ao mesmo, para que ela entre em vigor. O Presidente do Conselho Geral pôs igualmente à consideração se algum conselheiro queria acrescentar algum ponto à ordem de trabalhos, mas tal não se verificou.

Em seguida, passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos. A Presidente da Associação “Miúdos com muita lata”, Carla Vigário, participou na reunião, por forma a proceder à apresentação do “espaço capacitar”. Começou por agradecer a oportunidade de poder apresentar o “espaço capacitar” e, antes de apresentar esse projeto, fez referência ao modo como surgiu a Associação “Miúdos com muita lata” e ao papel que desempenha junto dos alunos com necessidades educativas especiais. Salientou que a referida Associação conta já com nove anos de existência e que todas as verbas angariadas pela mesma são investidas em terapias para alunos com necessidades educativas especiais em contexto escolar. Essas verbas já permitiram o desenvolvimento de várias atividades, nomeadamente de hipoterapia, que funciona duas vezes por semana, bem como a construção de uma sala de snoezelen, que se encontra operacional. Há cerca de quatro anos, foi aventada a possibilidade de criar o “espaço capacitar”, um T0, para os alunos treinarem competências básicas do quotidiano, por exemplo, fazer uma cama ou passar roupa a ferro, pois é válido e profícuo que elas sejam adquiridas em contexto escolar. O espaço funcionará em casas de banho inativadas e irá ser constituído por um quarto, uma cozinha, uma casa de banho e uma sala em “open space”. A conselheira Celeste Dias salientou que este espaço não será apenas utilizado pelos alunos com autismo, mas sim por todos os alunos que beneficiam de medidas adicionais da escola-sede e do Centro Escolar da Saldida (CES) que têm Autonomia Pessoal e Social nos seus horários. A Presidente da Associação “Miúdos com muita lata”, Carla Vigário, informou que, estando já em fase de adjudicação as obras de impermeabilização do telhado, é expectável que o “espaço capacitar” possa estar em funcionamento no próximo ano letivo. Nesta sequência, o Presidente do Conselho Geral destacou a colaboração do Município na implementação deste projeto e parabenizou a Associação “Miúdos com muita lata” pelas iniciativas já desenvolvidas. À laia de conclusão, a presidente da referida associação, Carla Vigário, salientou que as verbas da mesma são provenientes de dois eventos anuais: a “Caminhada pelo Autismo”, que se realiza no início do mês de julho, e projetos de parcerias com empresas locais, relacionadas com a personalização de produtos locais, posteriormente comercializados. No corrente ano letivo, tem vindo a ser estabelecida uma parceria com a Comur, envolvendo a decoração de packs de três latas e dos respetivos envoltórios por parte dos alunos das unidades. Seguidamente, o presidente do Conselho Geral agradeceu a presença da presidente da Associação “Miúdos com muita lata”, Carla Vigário, tendo a mesma saído da reunião.

No que concerne ao ponto três da ordem de trabalhos, o Presidente do Conselho Geral procedeu à apresentação de sete novos conselheiros, a saber: três representantes do pessoal docente, José Silva, Margarida Gonçalves e Ana Resende, que irão substituir, respetivamente, as conselheiras Cristiana Gonçalves, Arminda Fernandes e Fátima Naia; uma representante do pessoal não docente, Maria Augusta Marques, que substitui o conselheiro Francisco Santos; uma representante dos Pais e Encarregados de Educação, Isabel Sousa, que substitui a conselheira Ana Filipa Leite; dois representantes do Município, Januário Cunha e Ana Cristina Henriques. Dando continuidade à reunião, o Presidente do Conselho Geral procedeu à leitura de um discurso de receção aos novos conselheiros (Anexo 1), seguindo-se a assinatura da tomada de posse por parte dos mesmos (Anexo 2). O conselheiro Januário Cunha, representante do Município, saudou os presentes, agradeceu as palavras do Presidente do Conselho Geral e manifestou a sua satisfação por voltar ao Conselho

Geral, até porque o contexto escolar lhe diz muito a nível pessoal e institucional. Considerou que este órgão é um garante de democraticidade e que a ação da Autarquia se norteia por dois vetores: a proximidade com os estabelecimentos escolares e o pragmatismo na intervenção. Reconheceu o trabalho desenvolvido pelo Vereador da Educação, Agostinho Oliveira e manifestou a sua disponibilidade para escutar e procurar encontrar as melhores soluções em prol dos jovens. Enalteceu igualmente o projeto “espaço capacitar”, apresentado pela Presidente da Associação “Miúdos com muita lata”, reconhecendo a sua grande valia e o seu contributo decisivo para o nível de consciencialização local e regional para a problemática do autismo. Nesta sequência, o Presidente do Conselho Geral questionou se algum dos novos conselheiros acima referidos queria tomar a palavra, mas tal não se verificou.

Relativamente ao ponto quatro da ordem de trabalhos, o conselheiro Manuel Arcêncio, Diretor do Agrupamento de Escolas da Murtosa, procedeu à apresentação do Plano Anual de Atividades. Informou que inclui 114 propostas de atividades, um número muito mais realista e exequível que em anos letivos anteriores. O primeiro ciclo apresentou o maior número de propostas: trinta. A Biblioteca Escolar apresentou várias propostas de atividades, relacionadas, por exemplo, com a leitura, a escrita e a ortografia. O Departamento de Educação Especial propôs a realização de dezasseis atividades, o Departamento de Línguas apresentou dez propostas de atividades, o Departamento de Ciências Sociais e Humanas apresentou dezassete propostas e o Pré-Escolar apresentou vinte e duas propostas. Saliu em destaque que é importante ter em conta o valor económico envolvido na implementação das atividades propostas e que é imprescindível assegurar que nenhum aluno deixe de participar numa determinada atividade por motivos de ordem económica. Fez referência a uma proposta de atividade, relacionada com a ida a Londres dos alunos do ensino secundário, salientando que estão a ser angariadas verbas através da venda de produtos confeccionados pelos alunos ou respetivos encarregados de educação. Referiu igualmente que os alunos de Educação Especial e das unidades de autismo pretendem ir da Murtosa para Aveiro de autocarro, de Aveiro para Lisboa de comboio e regressar de metro e avião, no decurso de um dia. Neste caso, estão também a ser angariadas verbas através de vendas. O conselheiro Manuel Arcêncio destacou a grande colaboração da Autarquia relativamente a empréstimo de transporte ou subsídio para deslocações, o que possibilita a realização de muitas atividades. Noventa e três propostas de atividades foram aprovadas, oito das quais já se realizaram. Todas as atividades serão colocadas no calendário da página de internet do Agrupamento de Escolas da Murtosa. Realçou que cada vez mais, felizmente, as propostas de visitas de estudo dizem respeito a todo o Agrupamento e não a estabelecimentos escolares específicos ou isolados, o que constitui uma assunção de que o Agrupamento existe, é respeitado e tem sido posto a funcionar. Em seguida, o Presidente do Conselho Geral destacou que é importante racionalizar o número de atividades propostas, tendo em conta a qualidade e não a quantidade, opinando que é isso que tem vindo a acontecer no Agrupamento, o que o deixa extremamente satisfeito. Há uma questão que é levantada e tem que ser mais bem gerida, relacionada com a concentração de atividades e visitas de estudo no terceiro período, que é muito reduzido. É necessário ter em conta esta situação, embora nem sempre seja fácil proceder à articulação entre diferentes disciplinas. Saliu em destaque que há escolas que estão inseridas em determinados meios, por exemplo, na Torreira, em que, se alguns

alunos não participarem em visitas de estudo e outras atividades, acabam por não sair da Torreira. O conselheiro Fábio Oliveira, representante dos Pais e Encarregados de Educação, alertou para uma situação que, a seu ver, é errada e deveria ser alterada. Essa situação está relacionada com o facto de apenas os alunos do quinto e sexto ano inscritos na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica poderem ir ao passeio no final do ano letivo. A este propósito, o Presidente do Conselho Geral referiu que há visitas de estudo de outras disciplinas abrangendo todos os alunos e que, embora considere pertinente a chamada de atenção do conselheiro Fábio Oliveira, há que ter em conta que, ao longo do ano letivo, se realizam várias visitas de estudo para os alunos dos quinto e sexto anos de escolaridade. No entanto, exprimiu a opinião de que, futuramente, se possa sugerir que todos os alunos, independentemente de estarem ou não inscritos na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, possam participar no passeio de final do ano letivo.

No que diz respeito ao ponto cinco da ordem de trabalhos, o Presidente do Conselho Geral agradeceu à equipa de autoavaliação do Agrupamento de Escolas da Murtosa, coordenada pelo docente Vítor Freitas, todo o trabalho desenvolvido. Os relatórios de autoavaliação referem-se aos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025.

O conselheiro Manuel Arcêncio procedeu à apresentação de uma síntese dos relatórios de autoavaliação supracitados (Anexo 3). Referiu que, a nível nacional, no nono ano de escolaridade, na Prova Final de Português, os alunos obtiveram 58% e, na Prova de Matemática, 51,8%. Na região centro, os resultados obtidos foram ligeiramente superiores à média nacional: 58,83% a Português e 53,88%. O mesmo se verificou na região de Aveiro: 58,61% a Português e 52,85% a Matemática. No que diz respeito aos resultados obtidos pelos alunos do Agrupamento, os resultados obtidos situaram-se muito abaixo da média nacional e regional (53,3% a Português e 42,8% a Matemática). Considerou que, de um modo geral, os alunos do Agrupamento não consideram as Provas Finais do nono ano de escolaridade relevantes, pelo que não desenvolvem um trabalho consistente de preparação para as realizarem, apesar de todo o esforço dos professores, no sentido de alertarem os discentes para a necessidade de se prepararem convenientemente para as mesmas. Seguidamente, aludiu a uma questão que considerou muito preocupante, relacionada com as faltas dos alunos. No Agrupamento, houve um total de 45.401 faltas, sendo que 7150 foram injustificadas. Houve 269 faltas de carácter disciplinar, mais prevalentes nos sexto e nono anos de escolaridade. Relativamente ao quadro docente, 90% do mesmo está estabilizado e relativamente envelhecido. O nível de faltas do corpo docente é reduzido. Há substituições de docentes mais céleres, verificando-se duas vezes por semana, às quartas e sextas. Neste momento, já não há docentes da bolsa de substituição em certas disciplinas, como Português e Francês. O Presidente do Conselho Geral salientou que alguns objetivos de melhoria já foram atingidos, mas é necessário continuar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido. Por volta das dezanove horas e vinte e cinco minutos, a conselheira Anabela Moura, representante da Comunidade Local, pediu autorização para sair da reunião.

No que concerne o ponto seis da ordem de trabalhos, o conselheiro Agostinho Oliveira, representante do Município, salientou que o orçamento para o ano de dois mil e vinte e seis está a ser construído, de acordo com uma metodologia de concertação com os coordenadores das escolas e com as associações de pais. Será efetuado, através da realização de reuniões setoriais,

um levantamento exaustivo das necessidades de cada estabelecimento escolar, mas já foi desenvolvido algum trabalho e têm estado a ser atendidas algumas situações mais prementes, relativas a questões de manutenção corrente. O Município pretende levar a cabo um trabalho prospetivo, corporizado num plano de investimento e recuperação dos estabelecimentos escolares, tendo dado alguns exemplos de atividades a levar a cabo, como sejam, a recuperação do portão de entrada da PAMF, a remoção de uma pérgola no CES ou a reabilitação de parques infantis, substituindo alguns equipamentos. O Presidente do Conselho Geral questionou se o campo de futebol cercado da Torreira iria ser repostado. O conselheiro Agostinho Oliveira respondeu que está prevista a colocação de um tipo de vedação mais perene e robusta, apenas na zona das balizas, o que mereceu a concordância do conselheiro Fábio Oliveira. Já foram resolvidas algumas das dificuldades detetadas na escola de São Silvestre e no CES, embora, neste estabelecimento escolar, à exceção de um acrescento feito ao telhado, que ainda apresenta insuficiências, mas se encontra em fase muito adiantada de resolução. A conselheira Isabel Sousa, representante dos Pais e Encarregados de Educação, questionou sobre o gradeamento, uma vez que abana bastante, pelo que é necessária uma intervenção urgente. O conselheiro Agostinho Oliveira respondeu que o gradeamento também está em perspetiva de ser intervencionado, salientando que há algumas intervenções que só podem ser efetuadas em período de interrupção letiva. Estão previstas igualmente algumas intervenções que implicam investimentos mais avultados, nomeadamente a revisão de alguns telhados e infiltrações. Numa fase posterior, a Autarquia pretende fazer um levantamento do recheio dos estabelecimentos escolares, para perceber o grau de necessidade de substituição de equipamentos escolares, tendo por base uma postura preventiva e não corretiva nesse âmbito. Salientou que, no ano de dois mil e vinte e seis, haverá um reforço no investimento na área da Educação e que, com base num trabalho em estreita articulação com a Direção do Agrupamento, os coordenadores dos estabelecimentos escolares, as associações de pais e as juntas de freguesia, na próxima reunião, já será possível ter uma ideia do que está perspetivado para cada uma das escolas, do que foi resolvido e das intervenções efetuadas no parque escolar. Nesta sequência, o Presidente do Conselho Geral agradeceu ao conselheiro Agostinho Oliveira pela sua intervenção. Pediu ação urgente para as situações mais prementes, nomeadamente relacionadas com a escola de São Silvestre e com a entrada da PAMF, afirmando estar muito agradado por saber que estão a ser levadas a cabo pequenas ações de requalificação do parque escolar, que se revestem de grande importância. Em seguida, o conselheiro Januário Cunha, representante do Município, referiu que a Autarquia está ainda a preparar o orçamento, até porque a equipa foi eleita recentemente, reafirmando a necessidade de haver pragmatismo a nível das intervenções a realizar.

Ainda dando cumprimento ao ponto seis da ordem de trabalhos, o Diretor do Agrupamento afirmou que as verbas disponibilizadas são reduzidas, sendo canalizadas para respostas mais urgentes. Os lucros provenientes das papelarias e dos bufetes são reinvestidos na aquisição de equipamentos, materiais e produtos de consumo para os alunos. O Diretor referiu que a escola está dependente da ajuda dos pais e da Autarquia, opinando que esta tem feito um bom trabalho, já que promoveu a substituição da iluminação de dois pavilhões, que passaram a ter lâmpadas led, permitindo maior qualidade e consumo energético bastante mais baixo. Na PAMF, a autarquia tem

feito um trabalho interessante na recuperação do sistema de aquecimento de água para a cozinha. O Agrupamento está a tentar negociar novas atividades no âmbito do Programa Erasmus. Procurar-se-á dinamizar duas ações de curta duração no âmbito do referido programa, para posteriormente ser pedida a certificação do Agrupamento como parceiro Erasmus. Está a ser dada continuidade ao trabalho já realizado, no sentido de conseguir implementar mais uma ação de curta duração para professores. Já foi desenvolvida uma ação no âmbito do “Job Shadowing”, relacionada com a observação do trabalho de professores de um outro país (Finlândia) e trazer algumas aprendizagens resultantes dessa observação. Informou que tem havido alguns problemas preocupantes com a questão do “bullying”, principalmente relacionadas com a chegada de alunos estrangeiros, provenientes sobretudo da Venezuela e do Brasil. Está a ser dinamizado o projeto “No Bully”, que tem feito um trabalho muito positivo. A este propósito, o Diretor ressaltou o apoio financeiro prestado pela Autarquia, para que a implementação desse projeto tenha sido possível. Relativamente à digitalização do ensino, relacionada com a substituição, reparação e recuperação de equipamentos informáticos danificados, salientou que se encontra parada.

No que diz respeito ao ponto sete da ordem de trabalhos, o Presidente do Conselho Geral procedeu à leitura de uma comunicação do conselheiro Francisco Santos, relacionada com a cessação de funções enquanto membro deste conselho (Anexo 4). No final da leitura, manifestou o seu enorme agrado pela referida comunicação. Em seguida, perguntou se algum conselheiro queria dar alguma informação, colocar alguma questão ou manifestar alguma preocupação, mas tal acabou por não se verificar. Por fim, o Presidente do Conselho Geral informou que, em maio de dois mil e vinte e seis, será atingido o fim do mandato do Diretor Manuel Arcêncio, pelo que, no início do próximo ano, gostaria de começar a organizar a comissão de avaliação do novo Diretor e preparar toda a documentação necessária para a abertura do seu processo de eleição. Todo esse processo envolverá muito trabalho, mas é responsabilidade deste conselho eleger o novo Diretor do Agrupamento de Escolas da Murtosa.

Pelas dezanove horas e quarenta e cinco minutos, depois de terem sido abordados todos os pontos da ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, o presidente do conselho geral, João Carlos da Silva Ruela, deu por terminada a sessão da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por ele e por mim, José Manuel Marques da Silva, primeiro secretário deste conselho, que a redigi.

Murtosa, 27 de novembro de 2025.

O Presidente da reunião,	O secretário da reunião,
<p><b>João Carlos Silva Ruela</b></p> <p><small>Assinado de forma digital por João Carlos Silva Ruela Dados: 2026.02.13 13:00:04 Z</small></p> <p>(João Carlos da Silva Ruela)</p>	<p><b>Assinado por: José Manuel Marques da Silva</b> Num. de Identificação: 08572766 Data: 2026.02.16 14:17:03+00'00'</p> <p>(José Manuel Marques da Silva)</p>
Anexo um: discurso de boas vindas aos novos conselheiros;	
Anexo dois: declaração de tomada de posse;	
Anexo três: relatório de Auto Avaliação do Agrupamento;	
Anexo quatro: comunicação de cessação de funções do conselheiro Francisco Santos.	
	Páginas: 06
aprovada em reunião CG de 12 de fevereiro de 2026.	

# Discurso de Boas-Vindas aos Novos Conselheiros do Conselho Geral

ANEXO 1  
*[Assinatura]*

Excelentíssimos membros do Conselho Geral, Senhor Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, Senhora Vereadora, Caros colegas professores, Estimado representante do pessoal não docente, Prezado representante dos pais e encarregados de educação,

É com grande satisfação e sentido de responsabilidade que vos dou as boas-vindas a este órgão fundamental na vida do nosso Agrupamento de Escolas da Murtosa.

A vossa presença neste Conselho Geral representa muito mais do que um simples cumprimento de formalidades legais. Cada um de vós traz consigo uma perspetiva única, essencial e insubstituível para a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva, democrática e de qualidade.

**Aos novos professores** que agora integram este conselho, agradeço o vosso compromisso em representar os vossos pares. A vossa experiência no terreno, o contacto diário com os alunos e o conhecimento profundo das dinâmicas pedagógicas são imprescindíveis para que as decisões aqui tomadas estejam ancoradas na realidade educativa.

**Ao representante do pessoal não docente**, reconheço a importância vital do vosso papel. São os assistentes operacionais e técnicos que garantem o funcionamento quotidiano da escola, que acolhem os alunos, que cuidam dos espaços e que, tantas vezes, são o primeiro rosto que as nossas crianças e jovens encontram. A vossa voz neste conselho garante que nenhuma dimensão da vida escolar seja esquecida.

**Ao representante dos pais e encarregados de educação**, agradeço por trazerem até nós as expectativas, as preocupações e os sonhos das famílias que confiam a educação dos seus filhos ao nosso agrupamento. A parceria entre a escola e a família é decisiva para o sucesso educativo, e a vossa participação ativa é fundamental para fortalecer essa ligação.

**Senhor Presidente da Câmara e Senhora Vereadora**, a vossa presença simboliza a articulação essencial entre a escola e a comunidade local. O município da Murtosa tem sido um parceiro valioso na construção de condições para uma educação de excelência, e contamos convosco para continuarmos a construir pontes entre o projeto educativo e o desenvolvimento local.

O Conselho Geral é o espaço onde a democracia escolar se materializa, onde diferentes vozes se encontram para debater, decidir e orientar o futuro do nosso agrupamento. Aqui, todos somos chamados a participar na definição das linhas orientadoras, na aprovação de documentos estruturantes e na avaliação do nosso percurso coletivo.

Os desafios que temos pela frente são muitos: continuar a promover o sucesso educativo de todos os alunos, adaptar a escola às exigências de um mundo em constante mudança, valorizar os nossos profissionais, estreitar laços com as famílias e com a comunidade, e garantir que nenhum aluno fica para trás.

Conto com o vosso empenho, com a vossa capacidade de diálogo, com a vossa visão crítica e construtiva. Juntos, representando toda a comunidade educativa, temos a responsabilidade e o privilégio de contribuir para que o Agrupamento de Escolas da Murtosa continue a ser um espaço de aprendizagem, de crescimento e de realização para todos.

Bem-vindos a este desafio coletivo. Bem-vindos ao Conselho Geral.

Muito obrigado

ANEXO 2



Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Murtosa

Declaração de Tomada de Posse

(anexo à ata da reunião de 27 de novembro de 2025)

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas, em reunião do Conselho Geral, convocada e presidida por João Carlos da Silva Ruela, Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Murtosa, tomou posse do respectivo cargo os elementos abaixo indicados. Após o reconhecimento presencial, tomaram posse, declarando o seu compromisso no que diz respeito ao cumprimento das suas funções, assinando este documento.

Representação	Nome do Representante	Assinatura
Representantes do Pessoal Docente	José Manuel Marques da Silva	JMS
	Margarida Maria Peixoto Silva Gonçalves	M Gonçalves
	Ana Paula Terra da Cruz Roma de Resende	Paula de Resende
Representante do Pessoal Não Docente	Maria Augusta Barbosa Marques	AMB
Representante dos Pais e Encarregados de Educação	Isabel Maria Ruela de Sousa	Ruela
Representantes do Município	Januário Vieira da Cunha	JVC
	Ana Cristina Almeida Henriques	ACH

Murtosa, 27 de novembro de 2025

O Presidente do Conselho Geral,

(João Carlos da Silva Ruela)

ANEXO 3



## Breve Síntese

dos

## Relatórios de Autoavaliação

do

## Agrupamento de Escolas da Murtosa

**Breve Síntese**

**dos**

**Relatórios de Autoavaliação**

**do**

**Agrupamento de Escolas da Murtosa**

# Índice

1. Introdução .....	3
2. Síntese da avaliação das Metas do Projeto Educativo .....	4
3. Taxa de retenção .....	8
4. Número de faltas (in)justificadas dos(as) alunos(as) por ano de escolaridade .....	9
5. Resultados Globais nas Provas Finais de Ciclo, 9º ano de escolaridade, 2024 .....	10
6. Resultados Globais por Escola, Região e País dos Exames Nacionais, 1ª Fase, 2024 .....	12
7. Resultados nas Provas-Ensaio 2025 .....	15
8. Número de alunos de Mérito .....	15

## 1. INTRODUÇÃO

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas da Murtosa (AEM) apresenta uma breve síntese dos documentos elaborados ao longo dos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025, ação não exaustiva, no acompanhamento e monitorização relativos à prossecução das *Metas do Projeto Educativo* do AEM. Este documento inicia-se com a apresentação de uma Síntese da Avaliação das Metas do Projeto Educativo, seguida da Taxa de Retenção, Número de faltas (in)justificadas dos alunos, resultados globais nos Exames Nacionais, 1ª Fase, 2024 (os dados referentes a 2025 ainda não foram disponibilizados pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI)) e Número de alunos de Mérito.

Para um estudo mais pormenorizado relativamente aos dados apresentados, deverão ser consultados os relatórios elaborados.

Para uma análise ainda mais fina e complementar relativamente a alguns dados apresentados, recomenda-se a consulta da base de dados do MECI no sítio <https://infoescolas.medu.pt/>.

5 de novembro de 2025

A Equipa de Autoavaliação do AEM

Cristina Henriques

Emília Carrabau

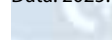
João Ruela

Manuel Arcêncio

Teresa Faria

Vítor Freitas (Coord.)

Assinado por: **Vítor Duarte Rodrigues de Freitas**  
Data: 2025.11.05 17:17:53+00'00'



## 2. SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DAS METAS DO PROJETO EDUCATIVO

### Dimensão 1 – Científico Pedagógica

#### 1 A- Educar para o sucesso, promovendo a qualidade das aprendizagens e das práticas educativas

Metas do Projeto Educativo	Conclusão, Propostas e Sugestões de melhoria																									
<ul style="list-style-type: none"> <li>Generalizar as práticas de avaliação formativa em todas as disciplinas.</li> </ul>	O questionário aplicado ao aluno, refere claramente o grau de consecução deste objetivo.																									
<ul style="list-style-type: none"> <li>Generalizar as práticas de autoavaliação a todas as estruturas educativas.</li> </ul>	A equipa considera que é necessário que se proceda à realização de um relatório/questionário de autoavaliação (modelo), para todas as estruturas educativas, logo no início do ano letivo, com características comuns e questões específicas, para realização da autoavaliação e se poder proceder à comparação de dados, no final do ano letivo.																									
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver nos alunos a capacidade de autoavaliação.</li> </ul>	Os alunos são submetidos a registos de autoavaliação no final de cada período. O AEM deverá estruturar uma ficha de autoavaliação global de final de ano, para constar no processo individual do aluno.																									
<ul style="list-style-type: none"> <li>Generalizar as práticas de análise de resultados a todas as estruturas educativas</li> </ul>	Embora se proceda à avaliação do funcionamento de algumas estruturas, nem sempre se procede/ou se dá conhecimento das avaliações efetuadas à comunidade escolar.																									
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar as taxas de sucesso por ano de escolaridade (tendo por referência os resultados anteriores e os resultados nacionais).</li> </ul>	Consultar Taxa de Sucesso.																									
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aproximar a média dos resultados obtidos nas provas finais e exames nacionais às médias nacionais.</li> </ul>	<p>Ao nível do ensino Secundário, em 2023, a Escola P.e António Morais da Fonseca, teve o seguinte resultado:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Pos. +100 Provas</th> <th>▲▼</th> <th>Pos. Geral</th> <th>▲▼ Média</th> <th>▲▼ N.º Provas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>92</td> <td>▲</td> <td>113</td> <td>12,45</td> <td>102</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: <a href="https://expresso.pt/ranking-das-escolas/2023">https://expresso.pt/ranking-das-escolas/2023</a></p> <p>No que diz respeito às Provas Finais de Ciclo - 9º ano, 2023, os resultados foram os seguintes, sendo que, a 1ª linha diz respeito aos resultados dos(as) alunos(as) da Escola Básica da Torreira e a 2ª linha ao desempenho dos(as) alunos(as) da Escola Básica com Secundário P.e António M. da Fonseca:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Pos. +50 Provas</th> <th>▲▼</th> <th>Pos. Geral</th> <th>▲▼ Média</th> <th>▲▼ N.º Provas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>807</td> <td>▼</td> <td>919</td> <td>44,53</td> <td>60</td> </tr> <tr> <td>848</td> <td>▼</td> <td>966</td> <td>43,38</td> <td>98</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: <a href="https://expresso.pt/ranking-das-escolas/2023">https://expresso.pt/ranking-das-escolas/2023</a></p> <p>No que diz respeito às Provas Finais de Ciclo, 9º ano de escolaridade e Exames Nacionais do Ensino Secundário 2024, consultar pág. 10 e seguintes</p>	Pos. +100 Provas	▲▼	Pos. Geral	▲▼ Média	▲▼ N.º Provas	92	▲	113	12,45	102	Pos. +50 Provas	▲▼	Pos. Geral	▲▼ Média	▲▼ N.º Provas	807	▼	919	44,53	60	848	▼	966	43,38	98
Pos. +100 Provas	▲▼	Pos. Geral	▲▼ Média	▲▼ N.º Provas																						
92	▲	113	12,45	102																						
Pos. +50 Provas	▲▼	Pos. Geral	▲▼ Média	▲▼ N.º Provas																						
807	▼	919	44,53	60																						
848	▼	966	43,38	98																						

### 1B - Combater o absentismo e o abandono escolar

<ul style="list-style-type: none"> <li>Diminuir a taxa de absentismo dos alunos dentro da escolaridade obrigatória, face aos resultados de anos anteriores.</li> </ul>	<p>Ano letivo 2023/2024</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Alunos de Linha</th> <th>Injustificadas</th> <th>Justificadas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>10º</td><td>707</td><td>1312</td></tr> <tr><td>11º</td><td>41</td><td>840</td></tr> <tr><td>12º</td><td>235</td><td>544</td></tr> <tr><td>1º</td><td>120</td><td>3175</td></tr> <tr><td>2º</td><td>364</td><td>1814</td></tr> <tr><td>3º</td><td>313</td><td>1695</td></tr> <tr><td>4º</td><td>404</td><td>1195</td></tr> <tr><td>5º</td><td>388</td><td>4040</td></tr> <tr><td>6º</td><td>414</td><td>2313</td></tr> <tr><td>7º</td><td>745</td><td>4356</td></tr> <tr><td>8º</td><td>1039</td><td>3461</td></tr> <tr><td>9º</td><td>1312</td><td>3776</td></tr> <tr><td>P3</td><td>169</td><td>3579</td></tr> <tr><td><b>Total Geral</b></td><td><b>6251</b></td><td><b>31900</b></td></tr> </tbody> </table>	Alunos de Linha	Injustificadas	Justificadas	10º	707	1312	11º	41	840	12º	235	544	1º	120	3175	2º	364	1814	3º	313	1695	4º	404	1195	5º	388	4040	6º	414	2313	7º	745	4356	8º	1039	3461	9º	1312	3776	P3	169	3579	<b>Total Geral</b>	<b>6251</b>	<b>31900</b>																													
	Alunos de Linha	Injustificadas	Justificadas																																																																								
10º	707	1312																																																																									
11º	41	840																																																																									
12º	235	544																																																																									
1º	120	3175																																																																									
2º	364	1814																																																																									
3º	313	1695																																																																									
4º	404	1195																																																																									
5º	388	4040																																																																									
6º	414	2313																																																																									
7º	745	4356																																																																									
8º	1039	3461																																																																									
9º	1312	3776																																																																									
P3	169	3579																																																																									
<b>Total Geral</b>	<b>6251</b>	<b>31900</b>																																																																									
<p>Ano letivo 2024/2025</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>FI</th> <th>FD</th> <th>FD</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Pré</td><td>175</td><td>6807</td><td>0</td><td>6982</td></tr> <tr><td>1º ano</td><td>215</td><td>2311</td><td>1</td><td>2527</td></tr> <tr><td>2º ano</td><td>324</td><td>3304</td><td>4</td><td>3632</td></tr> <tr><td>3º ano</td><td>195</td><td>1298</td><td>7</td><td>1500</td></tr> <tr><td>4º ano</td><td>80</td><td>904</td><td>3</td><td>987</td></tr> <tr><td>5º ano</td><td>799</td><td>2407</td><td>6</td><td>3212</td></tr> <tr><td>6º ano</td><td>917</td><td>4281</td><td>80</td><td>5278</td></tr> <tr><td>7º ano</td><td>274</td><td>3844</td><td>28</td><td>4146</td></tr> <tr><td>8º ano</td><td>1207</td><td>4104</td><td>31</td><td>5342</td></tr> <tr><td>9º ano</td><td>2432</td><td>6116</td><td>107</td><td>8655</td></tr> <tr><td>10º ano</td><td>183</td><td>1551</td><td>2</td><td>1736</td></tr> <tr><td>11º ano</td><td>257</td><td>811</td><td>0</td><td>1068</td></tr> <tr><td>12º ano</td><td>92</td><td>513</td><td>0</td><td>605</td></tr> <tr><td><b>Total</b></td><td><b>7150</b></td><td><b>38251</b></td><td><b>269</b></td><td></td></tr> </tbody> </table>	Ano	FI	FD	FD	Total	Pré	175	6807	0	6982	1º ano	215	2311	1	2527	2º ano	324	3304	4	3632	3º ano	195	1298	7	1500	4º ano	80	904	3	987	5º ano	799	2407	6	3212	6º ano	917	4281	80	5278	7º ano	274	3844	28	4146	8º ano	1207	4104	31	5342	9º ano	2432	6116	107	8655	10º ano	183	1551	2	1736	11º ano	257	811	0	1068	12º ano	92	513	0	605	<b>Total</b>	<b>7150</b>	<b>38251</b>	<b>269</b>	
Ano	FI	FD	FD	Total																																																																							
Pré	175	6807	0	6982																																																																							
1º ano	215	2311	1	2527																																																																							
2º ano	324	3304	4	3632																																																																							
3º ano	195	1298	7	1500																																																																							
4º ano	80	904	3	987																																																																							
5º ano	799	2407	6	3212																																																																							
6º ano	917	4281	80	5278																																																																							
7º ano	274	3844	28	4146																																																																							
8º ano	1207	4104	31	5342																																																																							
9º ano	2432	6116	107	8655																																																																							
10º ano	183	1551	2	1736																																																																							
11º ano	257	811	0	1068																																																																							
12º ano	92	513	0	605																																																																							
<b>Total</b>	<b>7150</b>	<b>38251</b>	<b>269</b>																																																																								
<ul style="list-style-type: none"> <li>Diminuir a taxa de abandono escolar dos alunos dentro da escolaridade obrigatória, face aos resultados de anos anteriores.</li> </ul>	Dificuldade na obtenção de dados oficiais.																																																																										
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar a percentagem de presenças/contactos dos pais e encarregados de educação (innovar+).</li> </ul>	Através do programa Inovar+ conseguimos verificar que há contactos regulares entre EE e DT.																																																																										

### Dimensão 2 – Desenvolvimento social e integral do aluno

#### 2 A - Construir uma Escola assente na Educação para a Cidadania promotora da participação social, ativa e responsável

<ul style="list-style-type: none"> <li>Reduzir nº de casos de indisciplina.</li> </ul>	<p>Sem dados em 2023/2024.</p> <p>Em novembro de 2024 foi aprovado em Conselho Pedagógico o documento “Tipificação dos Graus de comportamento” do INOVAR+.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar a participação e envolvimento dos alunos nas decisões do agrupamento.</li> </ul>	<p>Há evidências do envolvimento dos alunos (reuniões de delegados de turma e dos delegados de projectos), relativamente aos documentos orientadores não existe referências nas decisões; no entanto, está presente um representante dos alunos do Ensino Secundário no Conselho Geral do AEM.</p>

#### 2B - Fomentar a educação para a saúde

<p>Alargar o âmbito e o número de participantes nas diversas iniciativas /projetos.</p>	<p>Neste âmbito, todas as turmas do ano letivo 2023/2024 estiveram envolvidas no PES, como consta nas atas dos conselhos de turma (100%).</p>
---	---

## 2C - Fomentar a educação ambiental

<ul style="list-style-type: none"><li>Procurar manter os prêmios referentes aos projetos de cariz ambiental.</li></ul>	A escola manteve os prêmios anteriores do ECO ESCOLAS e foi novamente premiada no projeto "Resíduos, Energia do Futuro" com o 1º prêmio.
--	--

## Dimensão 3 – Organização e Gestão Escolar

### 3A - Fomentar a melhoria da qualidade nos serviços, recursos e equipamentos

<ul style="list-style-type: none"><li>Melhorar o grau de satisfação dos docentes e não docentes.</li></ul>	Análise dos dados dos questionários.
<ul style="list-style-type: none"><li>Aumentar a produtividade sem aumentar a carga burocrática.</li></ul>	Item não avaliado no ano letivo 2023/2024. No ano letivo 2024/2025, todos os documentos de referência do DT, e dos alunos abrangidos pelo DL 54/2018 passaram a estar integrados no INOVAR.

### 3B - Reforçar a cultura de escola através do trabalho colaborativo

<ul style="list-style-type: none"><li>Manter a valorização do papel dos coordenadores (departamento, ano, DT, projetos) nos processos de avaliação e tomada de decisão.</li></ul>	Meta atingida. Os Coordenadores são proativos nos processos de avaliação e dinâmica da Escola.
<ul style="list-style-type: none"><li>Melhorar o nível de divulgação dos documentos de referência do agrupamento.</li></ul>	Com base na Análise dos dados dos questionários: houve um esforço nesse sentido, mas, todos os documentos de referência da escola estão publicados e disponíveis à comunidade educativa, no entanto são muitos os que dizem desconhecer.

### 3D - Promover a valorização profissional de todos os agentes educativos

<ul style="list-style-type: none"><li>Aumentar a Formação interna/número de participantes.</li></ul>	Durante o período de valência do PE foi realizado o Fórum Educação no início do ano letivo. Foi elaborado um documento em 2022 e 2023 com as várias propostas/necessidades de formação dos departamentos, sendo a mesma dada a conhecer ao CFIEMO. Ao longo dos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024 foram dinamizadas formações de curta duração.
--	--

### 3E - Promover mecanismos de autoavaliação

<ul style="list-style-type: none"><li>Monitorizar/avaliar de modo sistematizado o PEA, PAA, a ENEC e o PAE.</li></ul>	Foi concretizada pela Equipa de Autoavaliação a realização de questionários, análise dos dados da avaliação 3º P, análise de resultados Provas e Exames e análise dos dados referentes ao INOVAR.
<ul style="list-style-type: none"><li>Uniformizar os documentos e objetivos de análise.</li></ul>	Houve uniformização dos critérios de avaliação, atas e Plano de Turma, no INOVAR.

## Dimensão 4- Escola e Comunidade

### 4 A - Reforçar a relação com a comunidade

Aumentar o nível de informação e participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos em projetos e atividades.	O AEM através dos seus DT e página na internet procura manter os E.E. informados. Verifica-se maior adesão nas atividades de convívio não se verificando o mesmo desempenho de presenças nas atividades pedagógicas. (dados verificados nos questionários dos E.E)
--	--

### 4 B- Incentivar a articulação da escola com o meio envolvente

<ul style="list-style-type: none"><li>Melhorar a divulgação de atividades, projetos e boas práticas junto da comunidade educativa.</li></ul>	Objetivo conseguido.
<ul style="list-style-type: none"><li>Manter e se possível aumentar as parcerias e protocolos com entidades do meio envolvente para o desenvolvimento de atividades e projetos.</li></ul>	Objetivo conseguido.

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a participação do agrupamento nas iniciativas promovidas pelas entidades do meio envolvente.</li> </ul>	<p>Objetivo conseguido.</p>
---	-----------------------------

#### Aspetos a melhorar:

- Realizar a análise periódica de resultados e reformulação de estratégias e medidas de melhoria (em implementação);
- Continuar e reforçar estratégias que promovam o desenvolvimento de hábitos de trabalho nos alunos e o gosto pelo saber;
- Potenciar e divulgar os saberes resultantes das vivências de que cada aluno é portador;
- Melhorar, sempre que possível, a adequação das respostas educativas aos alunos com medidas no âmbito do DL54/2018;
- Consciencializar para a inclusão e formação integral do cidadão (em implementação);
- Reforçar o saber estar, dentro do espaço escolar, junto dos alunos, bem como o respeito pela preservação dos espaços e equipamentos da escola;
- Estimular o aumento da literacia para a sustentabilidade (em implementação);
- Aplicar o previsto no RI relativamente ao reconhecimento do mérito dos alunos (em implementação);
- Fomentar formação adequada para utilização das plataformas informáticas existentes (em planificação);
- Reforçar a articulação curricular entre níveis e ciclos de ensino;
- Assegurar a colaboração, divulgação e conhecimento dos principais documentos estruturantes e orientadores do agrupamento: Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), Regulamento Interno (RI), Plano Anual de Atividades (PAA), Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola e “Tipificação dos graus de comportamento” no INOVAR + (em implementação);
  - Apresentação aos docentes em reunião de Departamento;
  - Sessões de apresentação ao pessoal não docente;
  - Apresentação aos serviços técnico-pedagógicos;
  - Apresentação à Associação de Pais e Encarregados de Educação;
  - Apresentação aos Delegados das diversas turmas do Agrupamento.
- Realizar uma atividade anual, aberta à comunidade, para entrega de diplomas e reconhecimento do mérito aos alunos que se destacam pelos seus resultados escolares, pelo seu comportamento e atitude e ainda pela sua participação em projetos e ações de natureza social (em implementação);
- Manter assembleias de alunos/ representantes de alunos por ano letivo, para discussão de problemas/procura de soluções conjuntas;
- Apoiar a constituição de um clube/Associação de Estudantes (em implementação);
- Identificar os principais constrangimentos dos diversos serviços (em implementação);
- Envolver os diversos intervenientes e responsáveis pelos diferentes serviços na procura de soluções de melhoria (em implementação);
- Elaborar documentos (instrumentos de registo) simples e objetivos que facilitem a transmissão de informação relevante para (em implementação):
  - a) Constituição de grupos/turmas;
  - b) Planificação do trabalho a desenvolver no ano letivo seguinte;
  - c) Identificação de necessidades, apoios diferenciados;
  - d) Ficha de Autoavaliação Global das Aprendizagens Final de cada ano letivo.
- Manter reuniões com os pais e encarregados de educação no início do ano letivo: receção e apresentação das linhas gerais do PEA e RI;
- Para a realização eficaz de uma Avaliação do PEA é fundamental a existência de:
  - Relatórios periódicos e anuais dos resultados escolares;
  - Relatórios de avaliação do PAA;
  - Relatórios de satisfação à Comunidade Educativa; análise da evolução (em implementação).



#### 4. NÚMERO DE FALTAS (IN)JUSTIFICADAS DOS(AS) ALUNOS(AS) POR ANO DE ESCOLARIDADE

Ano letivo 2023/2024

Rótulos de Linha	Injustificadas	Justificadas
10º	707	1312
11º	41	840
12º	235	544
1º	120	3175
2º	364	1614
3º	313	1695
4º	404	1195
5º	388	4040
6º	414	2313
7º	745	4356
8º	1039	3461
9º	1312	3776
P3	169	3579
<b>Total Geral</b>	<b>6251</b>	<b>31900</b>

Obs: P3 corresponde à Educação Pré-Escolar.

Ano letivo 2024/2025

Ano	FI	FJ	FD	Total
Pré	175	6807	0	<b>6982</b>
1º ano	215	2311	1	<b>2527</b>
2º ano	324	3304	4	<b>3632</b>
3º ano	195	1298	7	<b>1500</b>
4º ano	80	904	3	<b>987</b>
5º ano	799	2407	6	<b>3212</b>
6º ano	917	4281	80	<b>5278</b>
7º ano	274	3844	28	<b>4146</b>
8º ano	1207	4104	31	<b>5342</b>
9º ano	2432	6116	107	<b>8655</b>
10º ano	183	1551	2	<b>1736</b>
11º ano	257	811	0	<b>1068</b>
12º ano	92	513	0	<b>605</b>
	<b>7150</b>	<b>38251</b>	<b>269</b>	

## 5. RESULTADOS GLOBAIS NAS PROVAS FINAIS DE CICLO, 9º ANO DE ESCOLARIDADE, 2024

### Ensino Básico 3º Ciclo

**Resultados**

Ministério de Educação, Ciência e Tecnologia

Ranking das Escolas 2024

Procurar por escola

Escola	Pos. 180 Provas	Pos. 180º	Média	N.º Provas	Contexto	Indicador de Sucesso
Escola Básica e Secundária Padre António Moraes da Fonseca, Murtoza	442	338	54,54	96	Murtoza	-8,7

<90 PROVAS

Fonte: <https://expresso.pt/ranking-das-escolas/2024>

**ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA PADRE ANTÓNIO MORAIS DA FONSECA**  
MURTOSA

**PÚBLICA**

**RANKING DE SUPERAÇÃO**  
136.º

**RANKING DOS EXAMES**  
462.º ▲ 867.º EM 2023

**NÚMERO DE PROVAS**  
96

**MÉDIA NOS EXAMES**  
2,90 ▲ 2,41 EM 2023

**MÉDIA ESPERADA**  
2,58

**CONTEXTO DO AGRUPAMENTO**

**ANOS DE ESCOLARIDADE DOS PAIS**  
8,01

**ANOS DE ESCOLARIDADE DAS MÃES**  
9,52

**SEM ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR**  
64,50%

**IDADE MÉDIA DOS ALUNOS NO 9.º**  
14,8

**NÚMERO DE PROFESSORES NOS QUADROS**  
90,60%

**EQUIDADE**

% alunos com ASE que concluíram básico em 3 anos	% alunos do país com perfil semelhante que concluíram em 3 anos	Diferença entre a escola e a média nacional comparável
65%	75%	-10 p.p.

**TAXA DE RETENÇÃO**

7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
4%	15%	4%

**RESULTADOS NOS EXAMES DE CADA DISCIPLINA**

Disciplina	Número de provas	Média	Posição no ranking
Português	47	3,17	262.º
Matemática	49	2,63	572.º

**NOTAS:**

**Ranking de Superação:** com base na diferença entre a média que a escola tem nos exames e aquela que seria de esperar tendo em conta o seu contexto.

**Ranking dos Exames:** com base na nota dos alunos que foram a exame, sem contar com o contexto.



Fonte: <https://www.publico.pt/ranking-escolas/lugar-sua-escola#-0112>

**Ranking de Superação:** com base na diferença entre a média que a escola tem nos exames e aquela que seria de esperar tendo em conta o seu contexto.

**Ranking dos Exames:** com base na nota dos alunos que foram a exame, sem contar com o contexto.

## 6. RESULTADOS GLOBAIS POR ESCOLA, REGIÃO E PAÍS DOS EXAMES NACIONAIS, 1ª FASE, 2024

	Colação	Pontuação máxima (% de alunos)	Pontuação real (% de alunos)	Média (pontos)	Média (%)	Alunos <sup>1)</sup> (%)	NUTS III	NUTS II	Nacional
Níveis de Complexidade Cognitiva							Média(%)	Média(%)	Média(%)
Inferior (Conhecer/Reproduzir)				64,3	67,3		67,3	69,3	67,6
Médio (Aplicar/Interpretar)				49,8	53,2		53,2	53,2	51,0
Superior (Raciocinar/Criar)				33,3	46,5		46,5	47,5	45,8
							Média (Pontos)	Média (Pontos)	Média (Pontos)
Nacional									121
Centro								129	41
Região de Aveiro							123	17	13
<b>Agrupamento de Escolas de Murteza</b> Escola Básica e Secundária Padre António Naves da Ferreira, Murteza				108			119	113	110

	Colação	Pontuação máxima (% de alunos)	Pontuação real (% de alunos)	Média (pontos)	Média (%)	Alunos <sup>1)</sup> (%)	NUTS III	NUTS II	Nacional
Níveis de Complexidade Cognitiva							Média(%)	Média(%)	Média(%)
Inferior (Conhecer/Reproduzir)				58,9	58,6		58,6	58,4	57,4
Médio (Aplicar/Interpretar)				57,8	58,0		58,0	59,7	57,0
Superior (Raciocinar/Criar)				25,2	32,9		32,9	35,5	35,2
							Média (Pontos)	Média (Pontos)	Média (Pontos)
Nacional									118
Centro								121	19
Região de Aveiro							119	19	13
<b>Agrupamento de Escolas de Murteza</b> Escola Básica e Secundária Padre António Naves da Ferreira, Murteza				117			119	111	110

Cotação	Pontuação máxima (% de alunos)	Pontuação nula (% de alunos)	Média (pontos)	Média (%)	Alunos <sup>20</sup> (%)	NUTS III	NUTS II	Nacional
Níveis de Complexidade Cognitiva						Média(%)	Média(%)	Média(%)
Inferior (Conhecer/Reproduzir)						52.5	52.4	51.4
Médio (Aplicar/Interpretar)						46.7	46.8	46.3
Superior (Raciocar/Criar)						38.3	37.7	37.3
						Média (Pontos)	Média (Pontos)	Média (Pontos)
Nacional								99
Centro							101	111
Região de Aveiro						101	111	111
<b>Agrupamento de Escolas de Murteza</b>								
Escola Básica e Secundária Padre António Maria da Fonseca, Murteza						85	111	111

Cotação	Pontuação máxima (% de alunos)	Pontuação nula (% de alunos)	Média (pontos)	Média (%)	Alunos <sup>20</sup> (%)	NUTS III	NUTS II	Nacional
Níveis de Complexidade Cognitiva						Média(%)	Média(%)	Média(%)
Inferior (Conhecer/Reproduzir)						60.4	60.7	61.1
Médio (Aplicar/Interpretar)						56.5	57.8	57.8
Superior (Raciocar/Criar)						34.8	35.7	35.1
						Média (Pontos)	Média (Pontos)	Média (Pontos)
Nacional								116
Centro							116	111
Região de Aveiro						114	111	111
<b>Agrupamento de Escolas de Murteza</b>								
Escola Básica e Secundária Padre António Maria da Fonseca, Murteza						115	111	111

Cotação	Pontuação máxima (% de alunos)	Pontuação nula (% de alunos)	Média (pontos)	Média (%)	Alunos <sup>20</sup> (%)	NUTS III	NUTS II	Nacional
Níveis de Complexidade Cognitiva						Média(%)	Média(%)	Média(%)
Inferior (Conhecer/Reproduzir)						45.8	44.1	46.0
Médio (Aplicar/Interpretar)						47.2	51.0	49.8
Superior (Raciocar/Criar)						32.7	35.8	35.1
						Média (Pontos)	Média (Pontos)	Média (Pontos)
Nacional								103
Centro							104	111
Região de Aveiro						103	111	111
<b>Agrupamento de Escolas de Murteza</b>								
Escola Básica e Secundária Padre António Maria da Fonseca, Murteza						90	111	111

	Cotação	Pontuação máxima (% de alunos)	Pontuação nota (% de alunos)	Média (pontos)	Média (%)	Alunos (%)	NUTS III	NUTS II	Nacional
Níveis de Complexidade Cognitiva							Média(%)	Média(%)	Média(%)
Inferior (Conhecer/Reproduzir)				41,7	50,5	51,6	51,4		
Médio (Aplicar/Interpretar)				36,5	39,7	39,3	38,8		
Superior (Raciocar/Criar)				60,1	63,6	64,5	64,6		
					Média (Pontos)	Média (Pontos)	Média (Pontos)		
Nacional								111	111
Centro								111	111
Região de Aveiro							111	111	111
<b>Agrupamento de Escolas de Murteira</b> Escola Básica e Secundária Padre António Morais da Fonseca, Murteira				102	111	111	111	111	111

	Cotação	Pontuação máxima (% de alunos)	Pontuação nota (% de alunos)	Média (pontos)	Média (%)	Alunos (%)	NUTS III	NUTS II	Nacional
Níveis de Complexidade Cognitiva							Média(%)	Média(%)	Média(%)
Inferior (Conhecer/Reproduzir)				66,5	71,3	72,7	73,0		
Médio (Aplicar/Interpretar)				53,7	63,5	64,6	64,3		
Superior (Raciocar/Criar)				49,5	62,7	65,2	65,4		
					Média (Pontos)	Média (Pontos)	Média (Pontos)		
Nacional								143	143
Centro								143	143
Região de Aveiro					140	143	143	143	143
<b>Agrupamento de Escolas de Murteira</b> Escola Básica e Secundária Padre António Morais da Fonseca, Murteira				120	140	143	143	143	143

NOTAS INTERNAS

	Número de alunos	Média
Português	32	13,72
Matemática	17	13,41
Biologia e Geologia	22	14,27
Física e Química	26	14,35
Geografia	10	11,80
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	14	12,71
Economia	-	-
Filosofia	36	14,22

RESULTADOS NOS EXAMES DE CADA DISCIPLINA

	Número de provas	Média	Posição no ranking
Português	5	12	-
Matemática	10	10,80	452.º
Biologia e Geologia	19	9,79	361.º
Física e Química	12	12,07	200.º
Geografia	7	10,11	285.º
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	9	12,17	206.º
Economia	-	-	-
Filosofia	6	9,62	305.º

## 7. RESULTADOS PROVAS-ENSAIO 2025

Provas de Ensaio 4º, 6º e 9º Anos Ano letivo 24/25					
<b>4º Ano</b>					
	AEMurtosa				
	Alunos	nº de Positivas	% de Positivas		
Português	97	19	19,3%		
Mat/ Estudo Meio	96	80	83,3%		
Inglês	100	79	78,2%		
PLNM	1	1	100%		
<b>6º Ano</b>					
	AEMurtosa				
	Alunos	nº de Positivas	% de Positivas		
Português	98	50	51%		
PLNM	3	3	100%		
História	107	19	17,7%		
Mat/ Ciências Nat.	84	57	67,8%		
<b>9º ANO</b>					
	PAMF		Torreira (		Total
	nº de Positivas		nº de Positivas		% Positivas
Português	(73 alunos)	26	(31alunos)	7	32,6%
PLNM	(5 alunos)	5			100%
Matemática	(56 alunos)	6	(31alunos)	5	12,6%

## 8. ALUNOS DE MÉRITO BOM ALUNO / BOA CONDUTA

Ano letivo 2024/2025

Ano de escolaridade	Bom Aluno	Boa Conduta
5º ano	4	3
6º ano	9	7
7º ano	9	2
8º ano	5	1
9º ano	0	3
10º ano	9	1
11º ano	4	0
12º ano	17	0

*ANEXO 1*  
*[Handwritten signature]*

De: **francisco santos** fsantos13@hotmail.com  
Assunto: Comunicação de cessação de funções no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Murtosa  
Data: 27 de agosto de 2025, 12:07  
Para: Joao Carlos Silva Ruela joacruela@aemurtosa.edu.pt

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Murtosa,

Na qualidade de membro do Conselho Geral desse Agrupamento de Escolas, cumpre-me comunicar a V. Ex.<sup>ª</sup> que, por despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, me foi concedida licença sem vencimento pelo período de um ano, com efeitos imediatos, para o exercício de funções na Diocese de Aveiro, consideradas de manifesto interesse público e resultantes de solicitação expressa do Senhor Bispo Diocesano.

Deste modo, e em conformidade com as normas legais e regulamentares em vigor, a minha participação no Conselho Geral cessa a partir da presente data, devendo ser assegurada, nos termos estatutários, a substituição por quem legitimamente me suceder nas funções, garantindo-se assim a normal continuidade dos trabalhos e a estabilidade do órgão de gestão estratégica da Escola.

Não posso deixar de expressar, neste momento, a minha sincera gratidão a todos os conselheiros e conselheiras pela colaboração prestada, pela partilha de ideias e pela disponibilidade demonstrada ao longo do tempo em que tive oportunidade de integrar este órgão. Foi, para mim, uma honra poder contribuir, ainda que modestamente, para a reflexão, a deliberação e o acompanhamento das políticas educativas do nosso Agrupamento, sempre orientado para o bem maior dos nossos alunos e para a qualidade do serviço público de educação.

Permito-me ainda manifestar o meu desejo de que o Conselho Geral continue a cumprir com empenho e eficácia a sua nobre missão, sendo lugar de participação democrática e de construção de consensos, promovendo o crescimento harmonioso da comunidade escolar e garantindo que o aluno permaneça, de forma efetiva, no centro de todo o processo educativo.

Com elevada consideração, apresento a V. Ex.<sup>ª</sup> os meus melhores cumprimentos.

*Díac. Francisco José Conde Santos*